

Mais do que um convite, uma reflexão

O momento atual, marcado pelo fenômeno da globalização, é fruto de mudanças rápidas e intensas que aconteceram de forma concentrada nas últimas três décadas. Tais transformações passaram a decidir e mensurar a experiência do homem no universo a que hoje se denomina de pós-modernidade. As mudanças são responsáveis pela configuração do mundo pós-moderno de indivíduos que, até então, não conseguiam alcançar, nem mesmo na esfera do imaginário, o limite mínimo de espaço que ocupavam dentro do planeta. Então, as interações sociais permaneciam geralmente reduzidas a um contexto limitado no qual se inscreviam as principais fontes de informação - fontes que hoje passam por uma expansão crescente, difusa e fragmentada.

Nitidamente, o que houve até o pleno estabelecimento da experiência pós-moderna - ou pós-industrial ou Sociedade da Informação, enfim, o processo definido como posterior à idéia hegemônica da modernidade - foi uma transformação em todos os aspectos da vida contemporânea. Há certa tendência à homogeneização com a globalização, a qual pretende racionalizar as variáveis culturais dos indivíduos a fim de controlar suas reações e atitudes. A informação, matéria-prima essencial do conhecimento, pode contribuir tanto para homogeneizar como para emancipar. Reflexões sobre esses aspectos contraditórios da informação e seu fluxo social referenciam as atividades de pesquisa da área da Ciência da informação. As diferentes abordagens em tais cogitações requerem diálogo permanente.

Assim sendo, neste ano em que nossa Revista conquista sua maioria legal, TransInformação buscará publicar artigos que examinem os vários pontos de vista sobre a informação e as ações de informação, na sociedade contemporânea, sob a luz conceitual da Ciência da Informação. Sabe-se que tal objetivo implica criatividade e observação crítica dos atores que compõem a revista: autores, pareceristas e equipe da TransInformação. Se todos estiverem dispostos, os resultados contribuirão para que as mudanças rápidas, presentes na atual sociedade, sejam interpretadas através do vértice da qualidade intelectual, predicado com o qual a TransInformação convive há 18 anos. Eis o nosso convite!

Prof. Dr. Rogério Eduardo Rodrigues Bazi
Editor

More than an invitation, a reflection

The present moment, branded by the globalization phenomenon, is the result of quick and intense changes that happened in concentrated form during the last three decades. Such transformations verge upon deciding and measuring human experience in today's post-modern universe. Such changes are responsible for the configuration of the post-modern world of individuals who, until recently, were not able to reach, not even in the realm of the imaginary, the minimum boundaries of the space they occupied in the planet. Until then, social interactions in general remained restricted to the limited context in which were found the main sources of information - sources which, nowadays, undergo an escalating, diffused and fragmented expansion.

Unquestionably, what happened until the full establishment of the post-modern experience - or post-industrial, or Information Society, in other words, the process defined as posterior to the hegemonic idea of modernity - was a transformation in all aspects of contemporary life. Globalization has a certain tendency to homogenize, what is due to the intent to rationalize the cultural variables of the individuals, so as to control their reactions and attitudes. Information, which is knowledge's essential raw-material, may contribute either to emancipate or to homogenize individuals. Cogitations on such contradictory aspects of the information and its social flow have been present in the research activities of the Information Science. The various and differing approaches found on such reflections call for a permanent dialogue.

Therefore, this year, in which our Journal reaches its eighteenth year of publication, *TransInformação* will seek to bring forth articles that will examine the various point-of-views regarding information and the actions of information in contemporaneous society, under the conceptual light of the Information Science. We know this objective involves creativity and critical observation on the part of the actors who compose the Journal, such as authors, peer-reviewers and the whole team of *TransInformação*. All willing, the results will contribute to having today's society quick changes, interpreted from the angle of intellectual quality – a predicate that has been at home in *TransInformação* for these eighteen years. This is our invitation.

Prof. Dr. Rogério Eduardo Rodrigues Bazi
Editor